

# REQUALIFICAÇÃO ESPACIAL DA ORLA DE GUAÍBA

Localizado à 32km de Porto Alegre, o município de Guaíba tem como principais atrativos suas belezas naturais provenientes do lago Guaíba e seu contexto histórico e cultural, sendo motivo de orgulho dos moradores. Apesar do interesse provindo dos órgãos públicos, tais atrativos geraram no local uma potencial e desordenada demanda turística, não prevista e portanto não atendida com suficiência. A área de intervenção, devido ao passeio do Catamarã, é a porta de entrada para a cidade, ficando expressa a oportunidade de requalificar o espaço existente e criar novos usos que atendam às demandas necessárias.

A área de intervenção está localizada em Guaíba, no Rio Grande do Sul. Possui cerca de 31.060,00m<sup>2</sup> e 520,00m lineares.



# O BERÇO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

O município de Guaíba possui um contexto histórico memorável e de grande importância para seus moradores. Foi da casa de Gomes Jardim, junto ao cipreste, que os Farrapos partiram para a tomada de Porto Alegre em 20 de setembro de 1835, dando início à Revolução Farroupilha que se estenderia por 10 anos.

O título "Guaíba Berço da Revolução Farroupilha" surgiu na década de 1960, quando o CTG Maregato de Porto Alegre (com sede provisória em Guaíba) em um desfile de cavaleiros no dia 20 de setembro, estampou uma faixa com estes dizeres, homenageando o município. A partir de então o título foi utilizado pelo município e em 2011 o projeto de lei para que a cidade o receba oficialmente foi aprovado.

(Fonte: JusBrasil, 2011)

O partido do projeto para a orla teve como base o potencial histórico relatado. A partir disso e da tradição cultural gaúcha, aclamada pelos usuários, foi identificada a necessidade de evidenciar essa memória e torná-la mais um motivo para o turismo local, além de criar um local de novas histórias. Essa intenção toma forma com a releitura do cenário apresentado: a casa, a árvore cipreste e a praça em que se insere. Assim, o partido traz para a atualidade tal contexto permitindo que o visitante tome conhecimento do mesmo.

HISTÓRIA (MEMÓRIA) + CULTURA (CONHECIMENTO) = BERÇO DE NOVAS MEMÓRIAS



- PRIORIZAR O USUÁRIO PEDESTRE
- PROPORCIONAR USOS PARA TODAS IDADES
- INDUZIR A PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS
- CONTEMPLAR A BELEZA NATURAL
- RESPEITAR A CULTURA TRADICIONALISTA
- DESTACAR O CONTEXTO HISTÓRICO

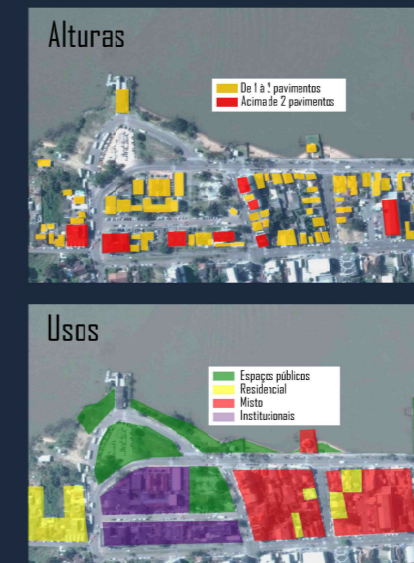
## CONCEPÇÃO DO PARTIDO



- 01 A partir dos estudos do local foi identificado um caminho que liga a chegada na orla à Casa Gomes Jardim;
- 02 Pensando na priorização do pedestre, foi traçado o eixo do calçadão, iniciando no espaço de maior área da área de intervenção e terminando na orla, na altura da via com a escadaria que dá acesso à casa;
- 03 Os espaços de permanência foram inseridos nos eixos traçados a partir das vias perpendiculares à orla;
- 04 Os usos necessários foram distribuídos pela praça: eixo central saindo da hidrováriá, livre e que permite a visual da releitura do Cipreste, eixo de equipamentos e eixo de contemplação.

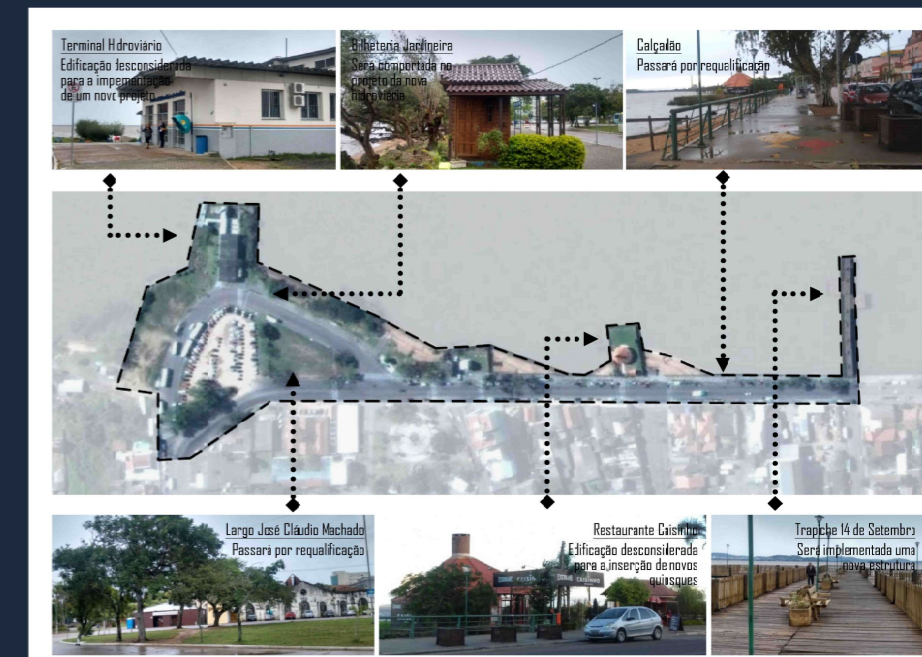


## ENTORNO

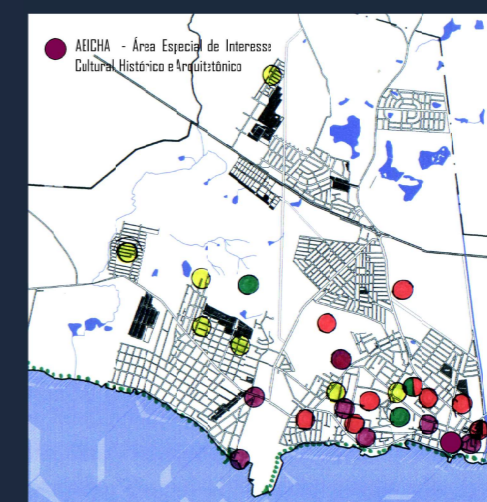


O entorno da orla é caracterizado por edificações de baixa altura, alternando entre edificações térreas e sobrados, além de possuir variação na largura dos lotes. Possui ainda, em sua maioria, uso misto.

A orla recebe os principais eventos municipais, porém não possui estrutura para tal: os acessos às praias são pequenos e encontram-se deteriorados; não há acesso para cadeirantes na extensão do calçadão; há insuficiência de atrativos que permitam permanência; e há insegurança à noite, quando a orla se torna um local vazio e pouco iluminado.



## REGIME URBANÍSTICO



De acordo com o plano Diretor Municipal, a área pertence à AEICHA: Área Especial de Interesse Cultural, Histórico e Arquitetônico, que tem como objetivo incentivar a implantação de operações urbanas consorciadas. O plano também tem como objetivo tratar globalmente a margem do lago Guaíba, respeitando a diversidade e cultura da cidade e potencializando a vocação turística da paisagem.

(Fonte: Plano Diretor de Guaíba, 2006)

# IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1/1000



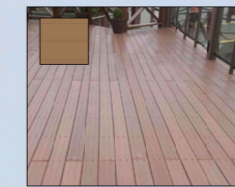
## ESPAÇOS COBERTOS

HIDROVIÁRIA	570,00m <sup>2</sup>
QUIOSQUES DE ALIM.	16,00m <sup>2</sup>
QUIOSQUE CHIMAR.	16,00m <sup>2</sup>
QUIOSQUE INF. TURÍST.	16,00m <sup>2</sup>
QUIOSQUES BANH.	16,00m <sup>2</sup>

## ESPAÇOS ABERTOS

CALÇADÃO	5.432m <sup>2</sup>
TRAPICHES	3.710m <sup>2</sup>
PRAÇA	11.118m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO	1.638m <sup>2</sup>
ÁREAS VERDES	2.488m <sup>2</sup>

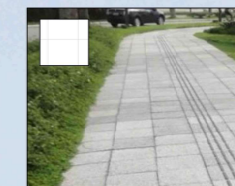
## MATERIAIS



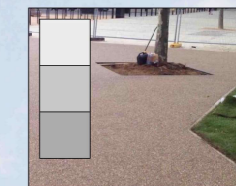
ECOMADEIRA  
Madeira plástica



GRAMA  
Grama Batatais



PISO DRENANTE  
Comum, à base de cimento e em placas de 1,00x1,00m



PISO DRENANTE  
Resinaco, feito no local

## LEGENDA VEGETAÇÃO



ANGICO



CUFÉIA



AROEIRA



MOREIA BRANCA



DITI



CLOROFITO



GOIABEIRA



AZALÉIA



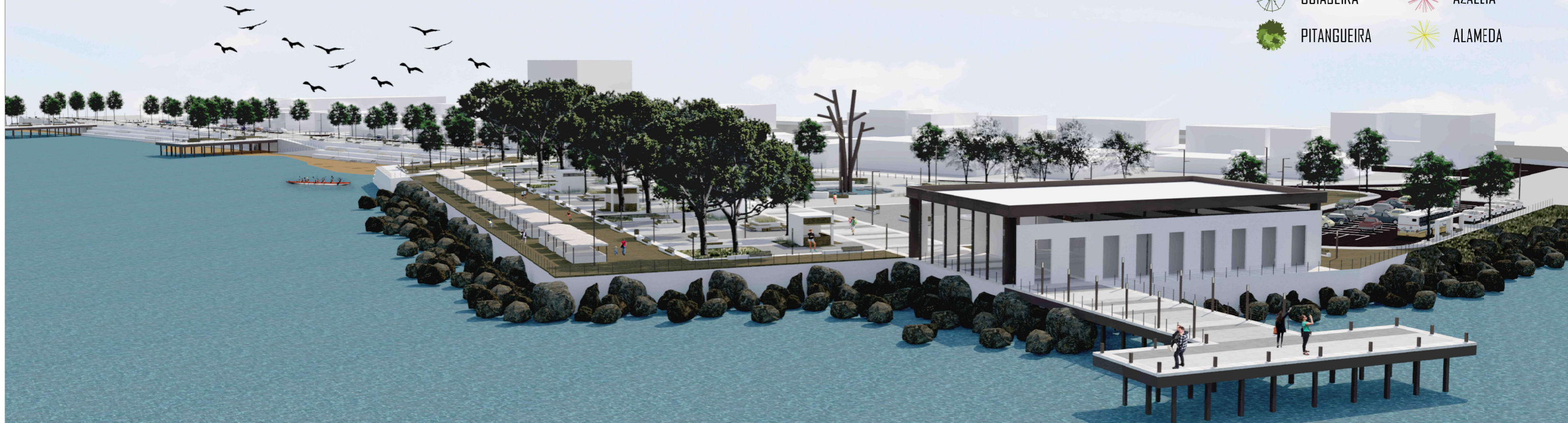
PITANGUEIRA



ALAMEDA

Os materiais utilizados para o projeto foram escolhidos de modo a respeitar o ambiente do lago, trazendo sustentabilidade, leveza e conforto aos usuários do local. Nos decks foi utilizada a ecomadeira plástica, composta de resíduos plásticos industriais e domésticos e resíduos de fibras naturais, de aparência semelhante a madeira natural.

Já para a pavimentação da praça e do calçadão foram utilizados piso drenante comum, produzido previamente e instalado no local, e piso drenante resinado, moldado no local. A ciclofaixa, paralela à via, traz como materialidade o asfalto com pigmentação na cor verde.





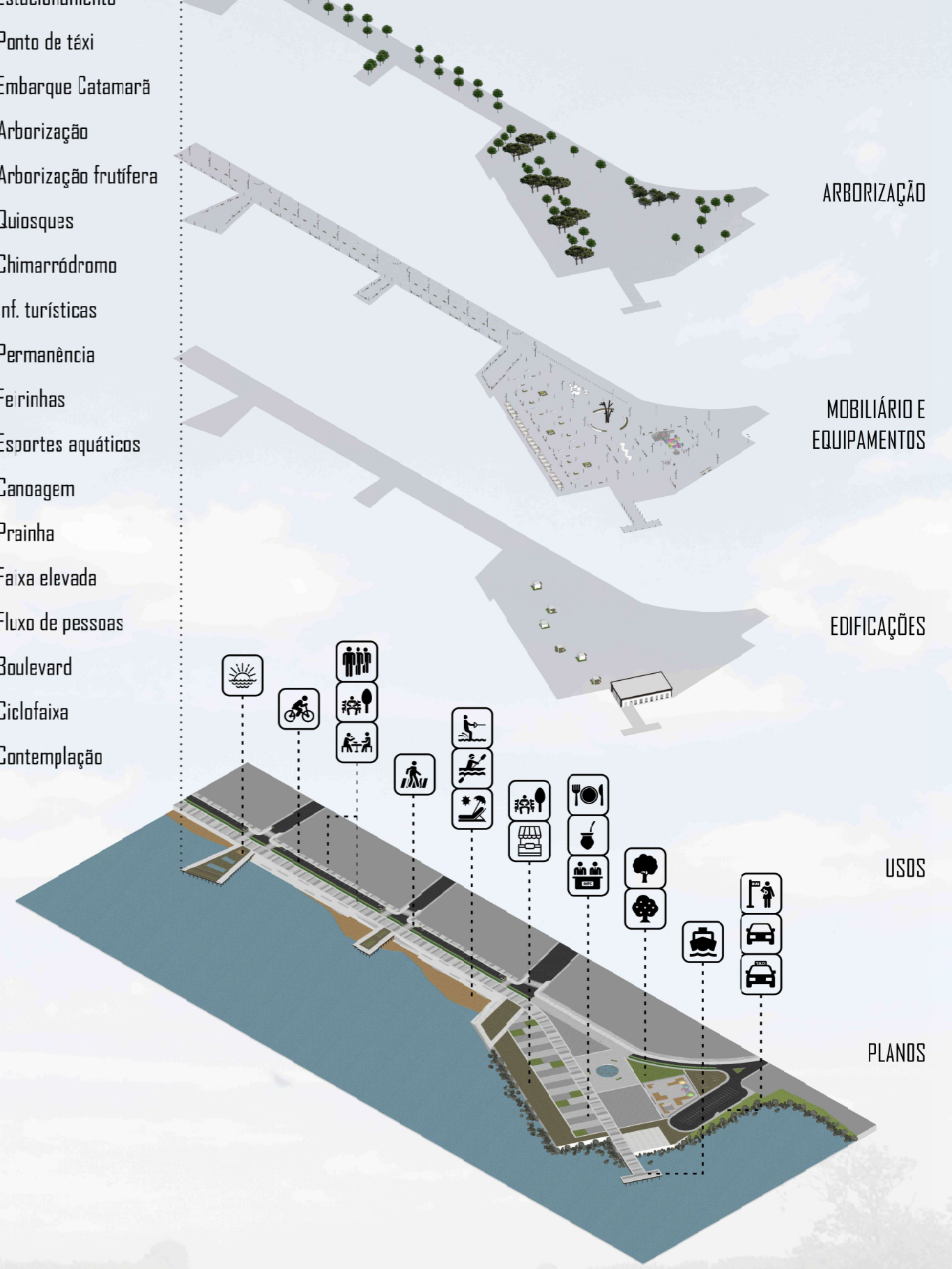
### VEGETAÇÃO

ANGICO 	AZALÉIA 
ARDEIRA 	ALAMEDA 
OITI 	CUFÉIA 
PITANGUEIRA 	MOREIA BRANCA 
GOIABEIRA 	CLOROFITO 

-  Ponto de ônibus
-  Estacionamento
-  Ponto de táxi
-  Embarque Catamarã
-  Arborização
-  Arborização frutífera
-  Quiosques
-  Chimarródromo
-  Inf. turísticas
-  Permanência
-  Feirinhas
-  Esportes aquáticos
-  Canoagem
-  Prainha
-  Faixa elevada
-  Fluxo de pessoas
-  Boulevard
-  Ciclofaixa
-  Contemplação

## DIAGRAMA - CAMADAS DO PROJETO

S/ ESCALA





# PLANTA BAIXA | SETOR 01

ESCALA 1/500



# PERFIL TRANSVERSAL AA'

ESCALA 1/200



# PLANTA BAIXA | SETOR 02

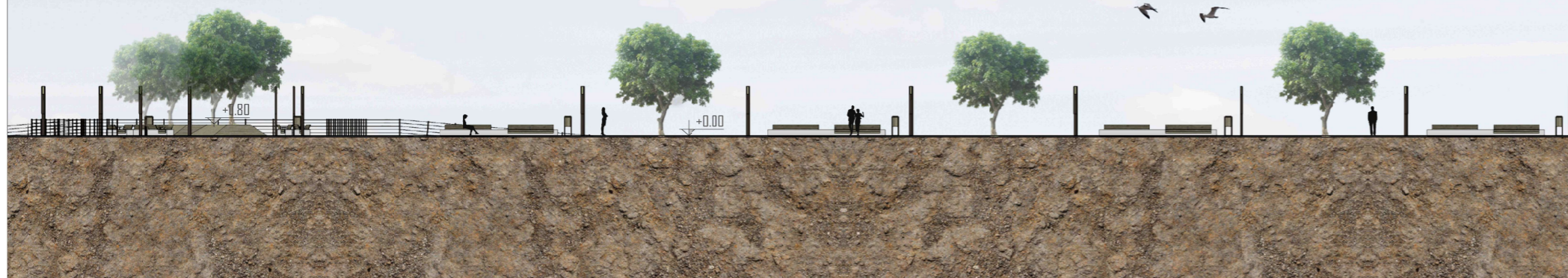
ESCALA 1/500

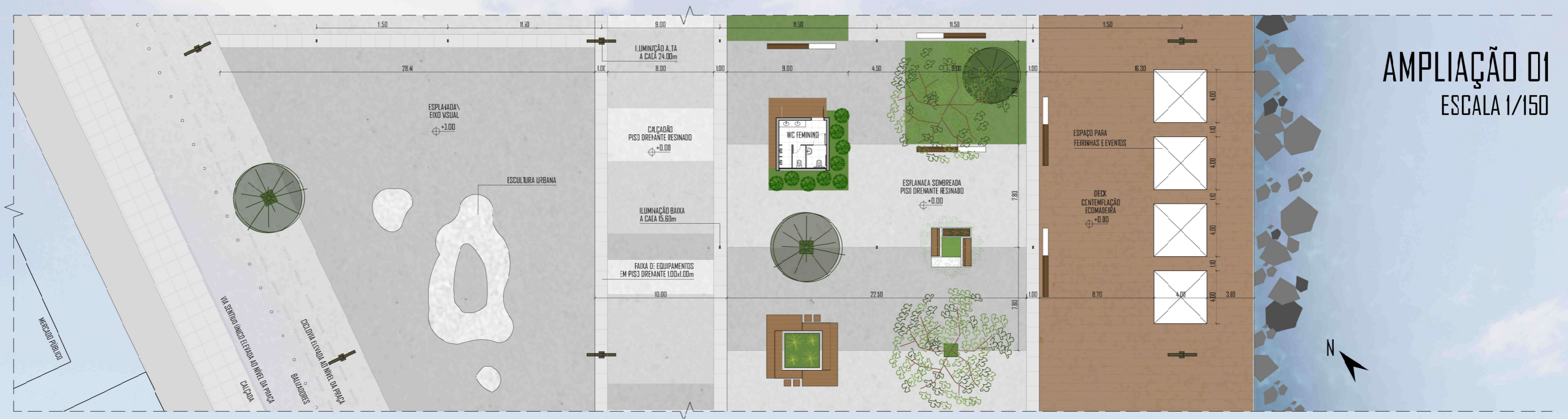
- 01 - PRAINHA
- 02 - VIA SENTIDO ÚNICO
- 03 - ESTACIONAMENTO
- 04 - CICLOFAIXA
- 05 - ARQUIBANCADA
- 06 - FAIXA SEGURANÇA ELEVADA
- 07 - CALÇADÃO
- 08 - RAMPA ACESSO PRAINHA
- 09 - DECK
- 10 - CANTEIRO
- 11 - REDE INTERATIVA
- 12 - DECK ELEVADO/ CONTEMPLAÇÃO



# PERFIL LONGITUDINAL BB'

ESCALA 1/175







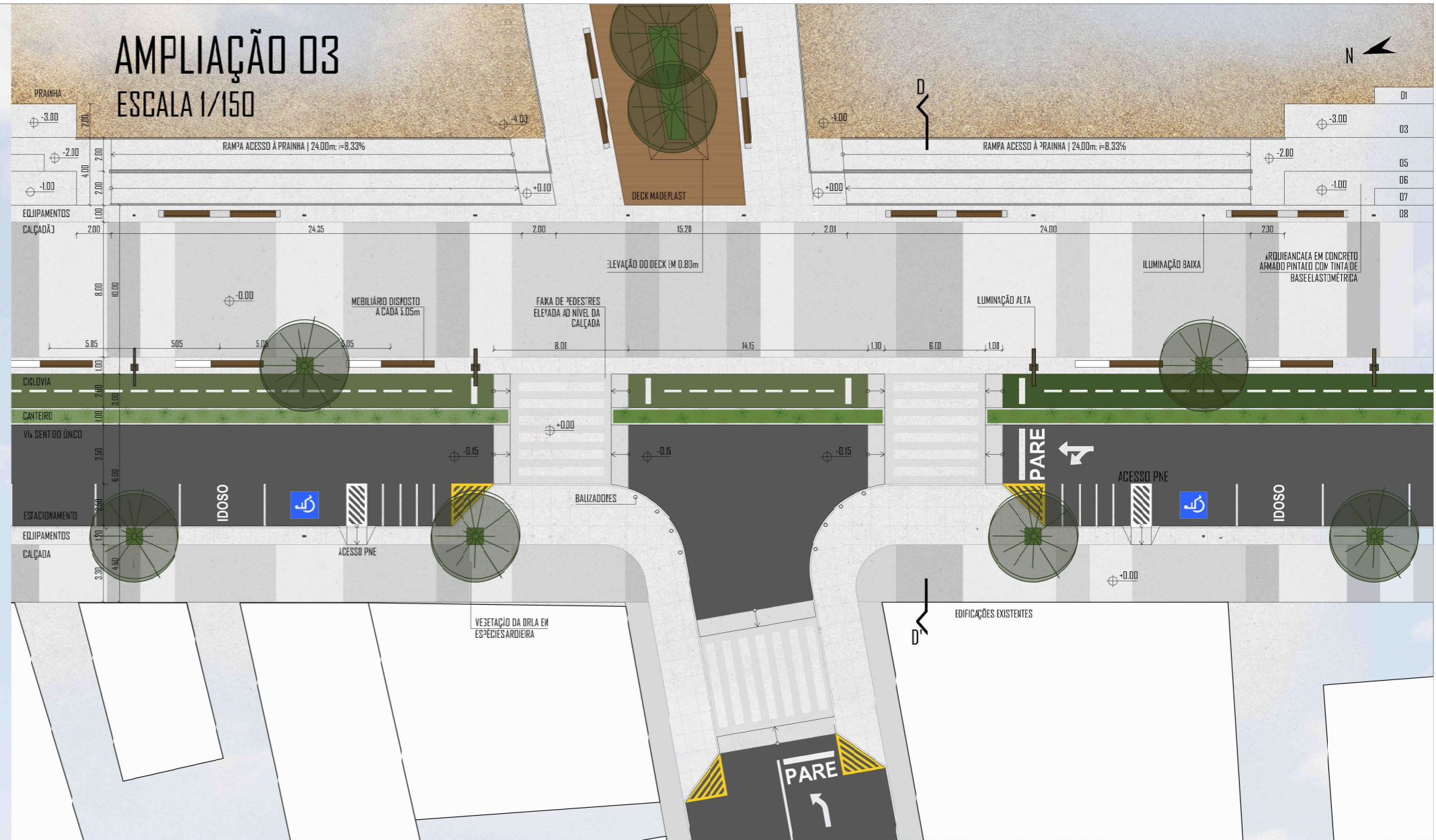
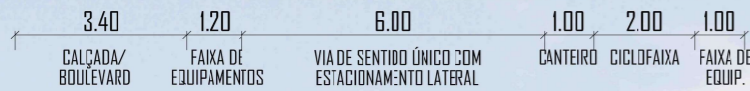
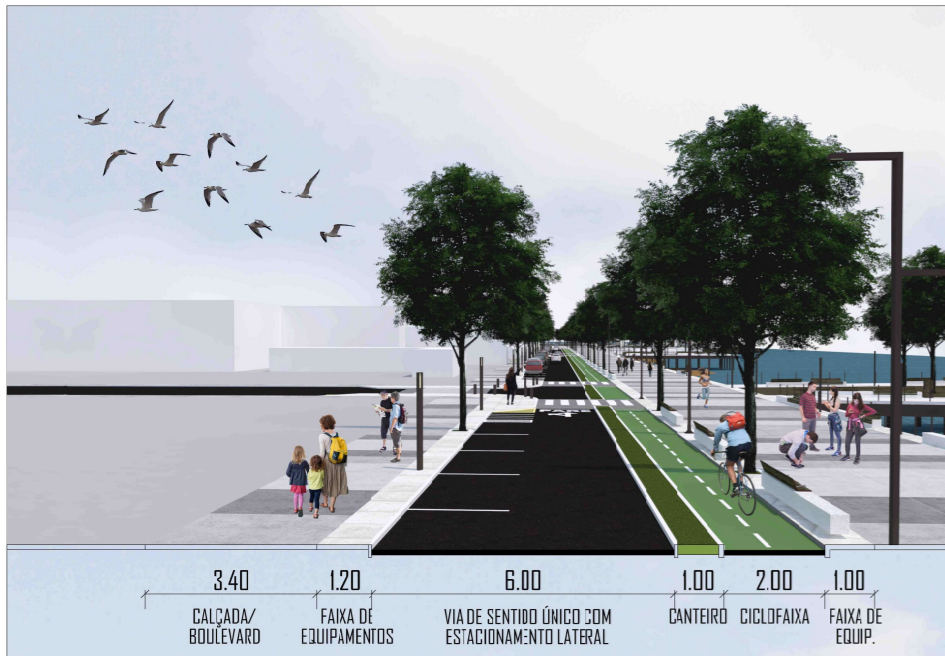
AMPLIAÇÃO 02  
ESCALA 1/200

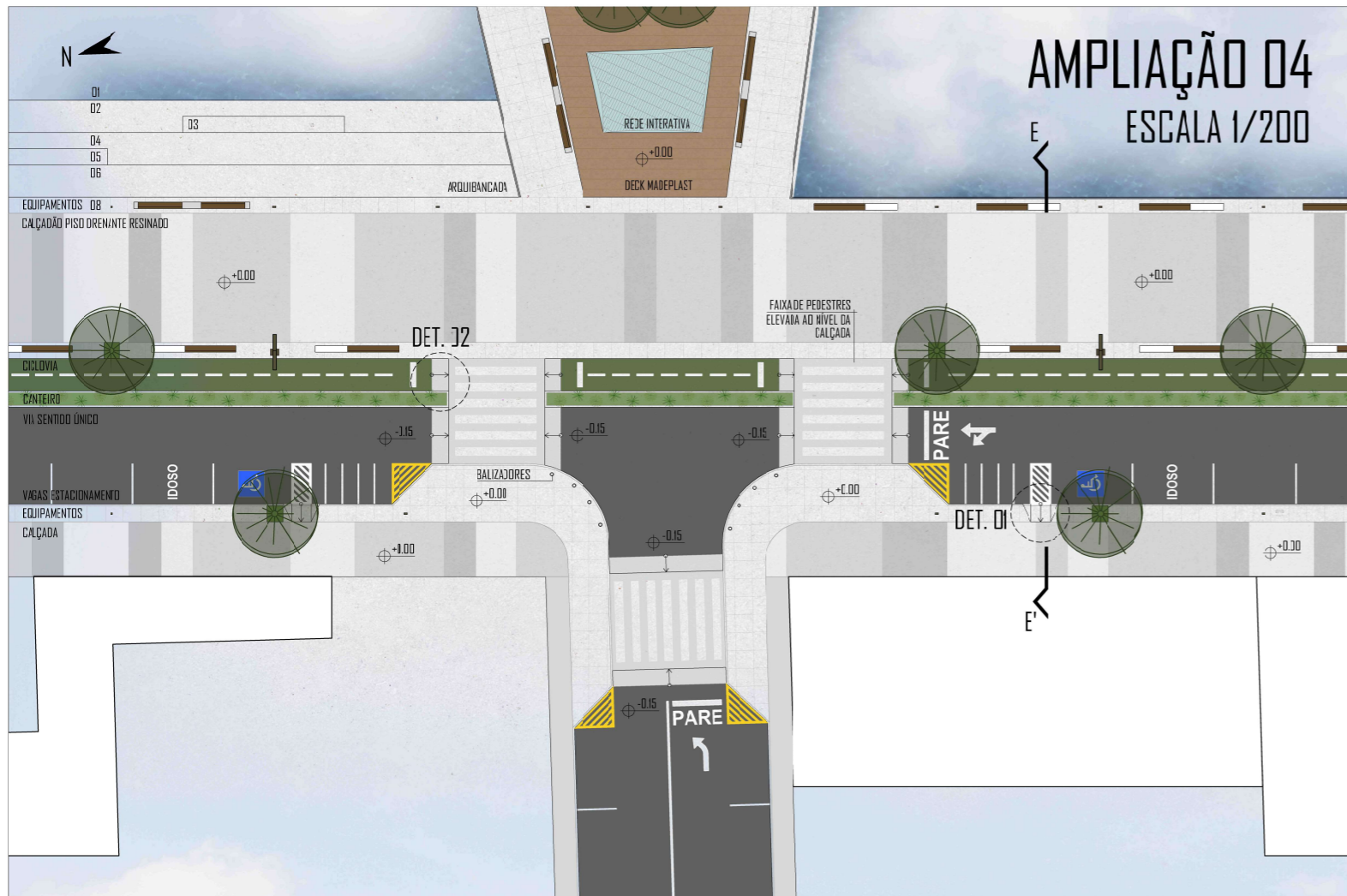


PERFIL CC'  
ESCALA 1/100

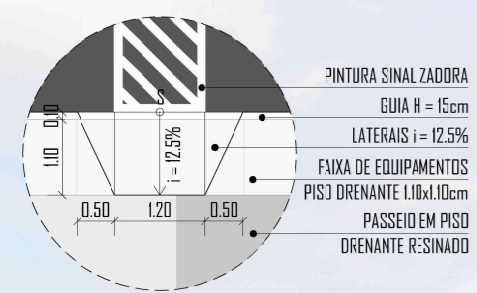




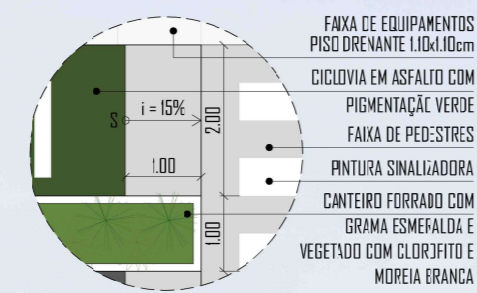




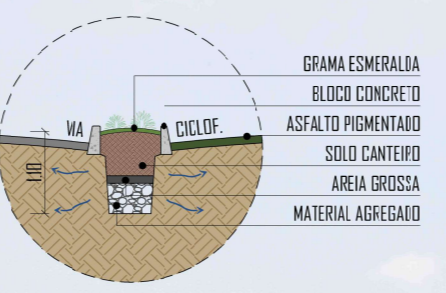
**DET. 01** ESC. 1/50



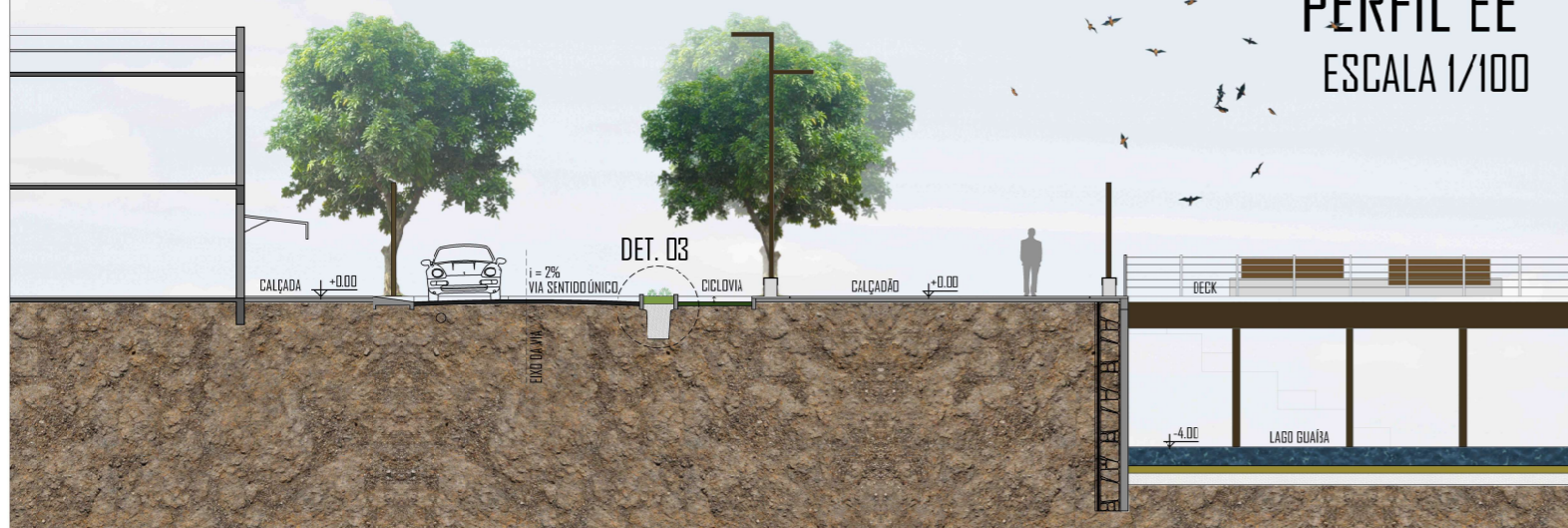
**DET. 02** ESC. 1/50



**DET. 03** ESC. 1/50



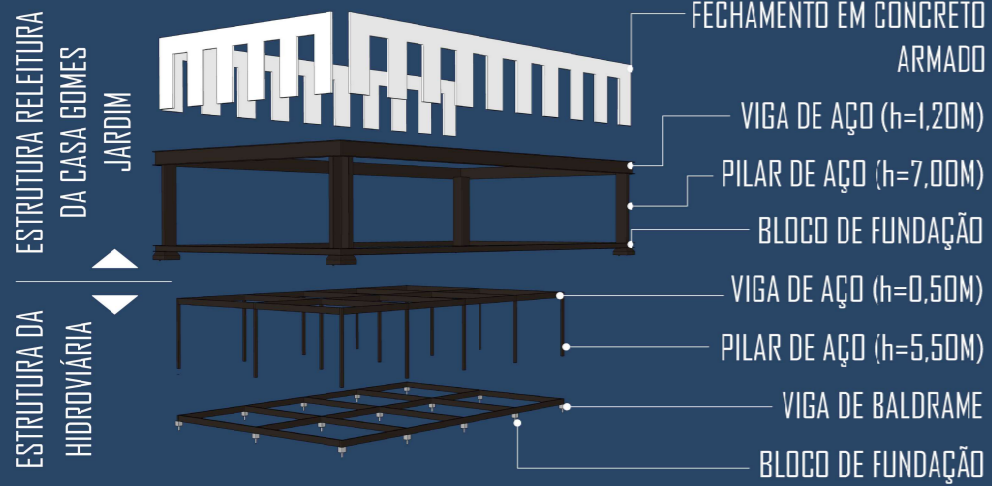
**PERFIL EE'**  
ESCALA 1/100



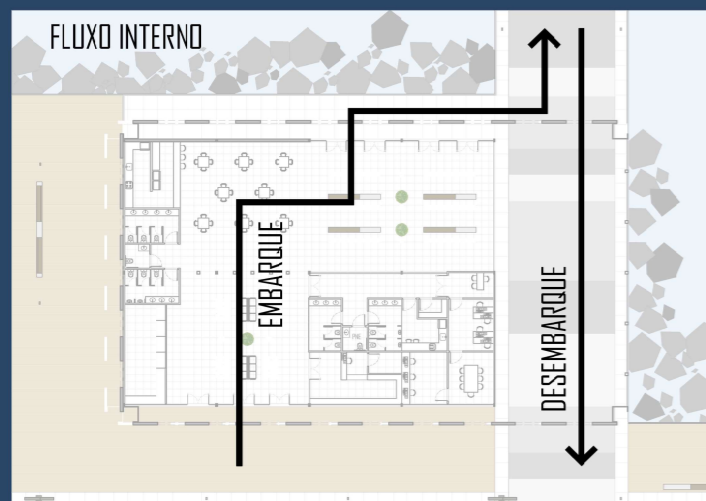
# HIDROVIÁRIA

O projeto para a hidrovíaria teve como principal partido o contexto histórico do município citado anteriormente. A edificação da hidrovíaria representa nesse contexto a Casa Gomes Jardim, esta possuindo uma arquitetura típica das casas de estância do período colonial, a qual deu lugar ao estilo eclético clássico após sofrer duas reformas antes de ser tombada

Foram trazidas como referências para a releitura da obra a repetição de aberturas nas fachadas, possuindo uma altura maior que a convencional conhecida atualmente. Para tal, foram projetadas fachadas que envolvem a planta baixa, formando duas estruturas separadas.



A planta baixa foi lançada de acordo com o programa necessário e estruturada em uma malha de 7.00 x 10.00m, em estrutura metálica e com fechamento em pele de vidro e alvenaria convencional, além de divisórias internas em gesso para abrigar os ambientes administrativos. Uma estrutura também metálica, mas de forma mais robusta se destaca da planta para criar as fachadas, criando grandes vãos de acesso e englobando também a chegada no calçadão da orla, o qual passa por dentro da estrutura e insere o usuário na história municipal.



## PLANTA BAIXA HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100



## FACHADA SUDOESTE HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100





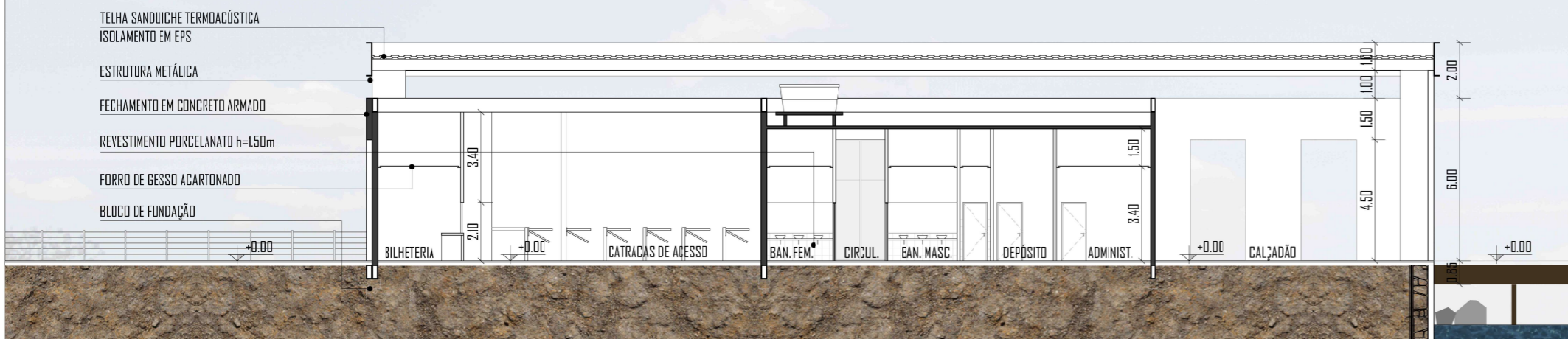
## FACHADA NORDESTE HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100



## QUADRO DE ÁREAS

SAGUÃO	104,50m <sup>2</sup>	BANHEIRO INTERNO	27,10m <sup>2</sup>
BILHETERIA	22,50m <sup>2</sup>	COPA	9,70m <sup>2</sup>
BANHEIRO SOCIAL	28,40m <sup>2</sup>	DEPÓSITO	3,00m <sup>2</sup>
CAFETERIA	20,50m <sup>2</sup>	RECEPÇÃO	6,40m <sup>2</sup>
ÁREA DE MESAS	95,00m <sup>2</sup>	ADMINISTRATIVO	14,50m <sup>2</sup>
ESPERA EMBARQUE	137,20m <sup>2</sup>	REUNIÕES	13,15m <sup>2</sup>
CONVENIÊNCIA	26,70m <sup>2</sup>	CONTROLE	13,15m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO INTERNA	18,60m <sup>2</sup>	TOTAL C/ PAREDES	570,00m <sup>2</sup>

## CORTE BB' HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100

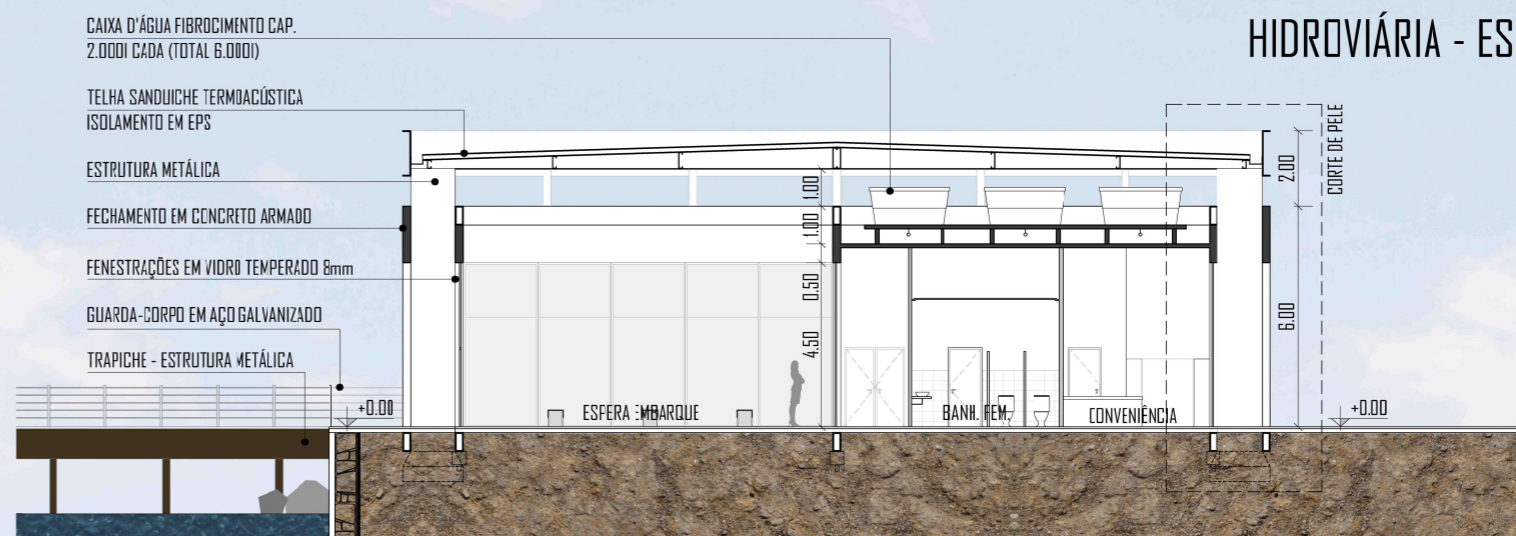
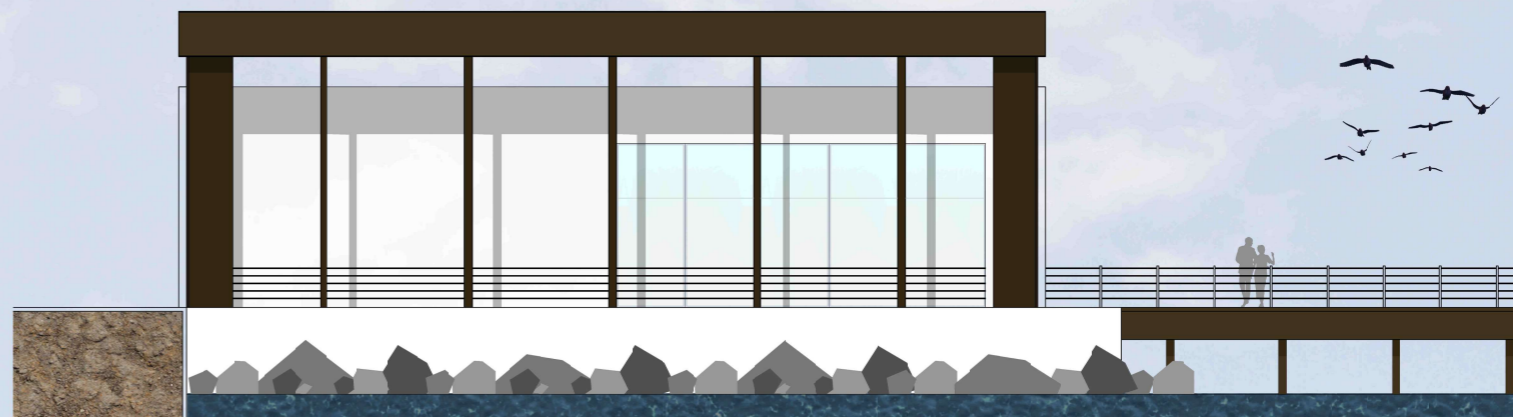
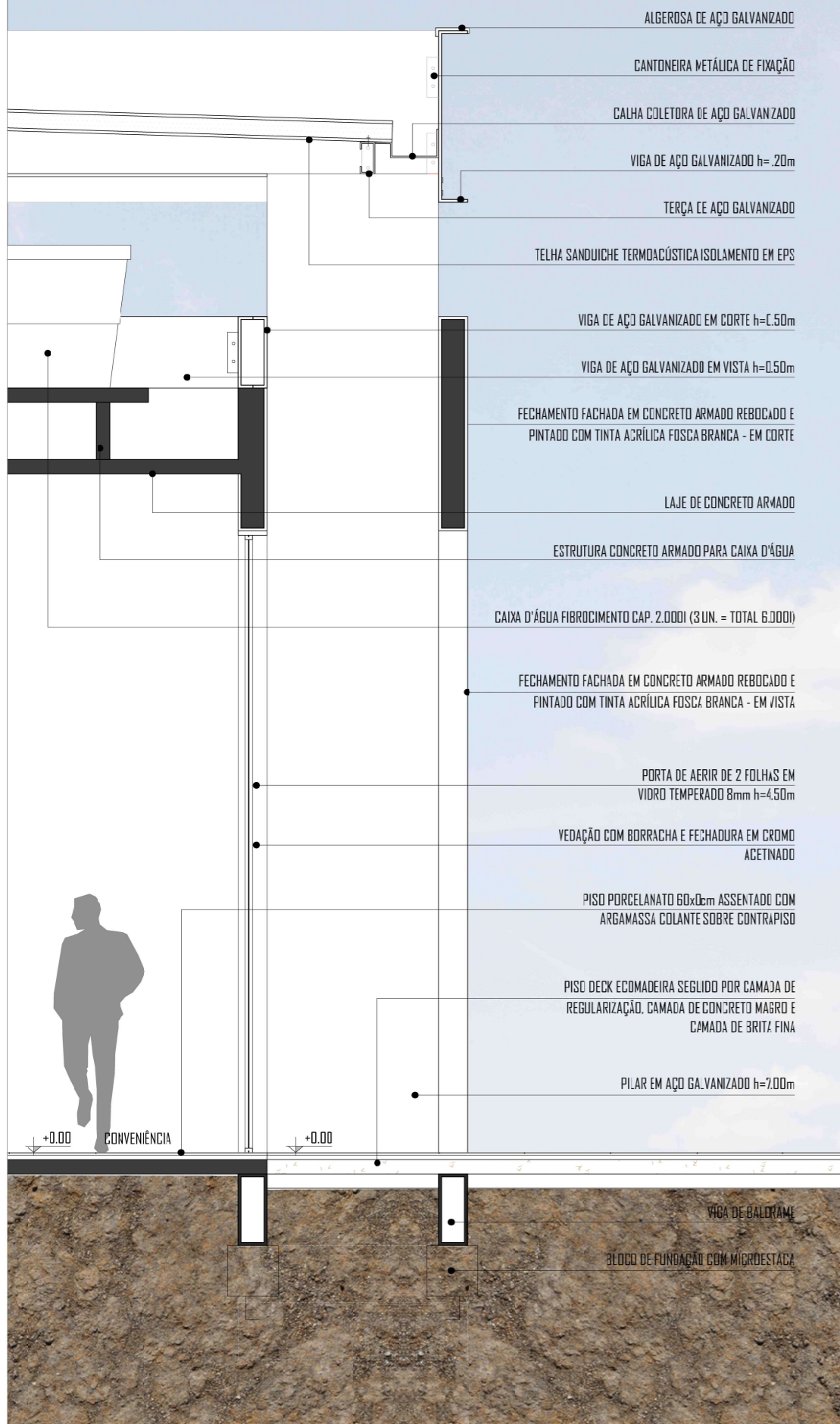


# CORTE DE PELE

## HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/20

# FACHADA SUDESTE

## HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100



# CORTE AA'

## HIDROVIÁRIA - ESCALA 1/100



# MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS

## ILUMINAÇÃO

VISTA LATERAL  
ESC. 1/150

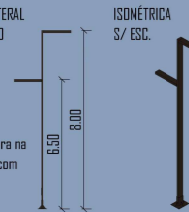


ISOMÉTRICA  
S/ ESC.



**RELEITURA CIPRESTE:**  
Estrutura localizada no centro do eixo visual de praça que remete, contemporaneamente ao Cipreste Farroupilha. É composta por 5 luminárias em aço galvanizado com pintura na cor marrom de altura total de 30,00m

VISTA LATERAL  
ESC. 1/150

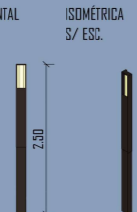


ISOMÉTRICA  
S/ ESC.



**ILUMINAÇÃO ALTA:**  
Poste reto em aço galvanizado com pintura na cor marrom e fixado com chumbador; altura de 8,00m.

VISTA FRONTAL  
ESC. 1/75



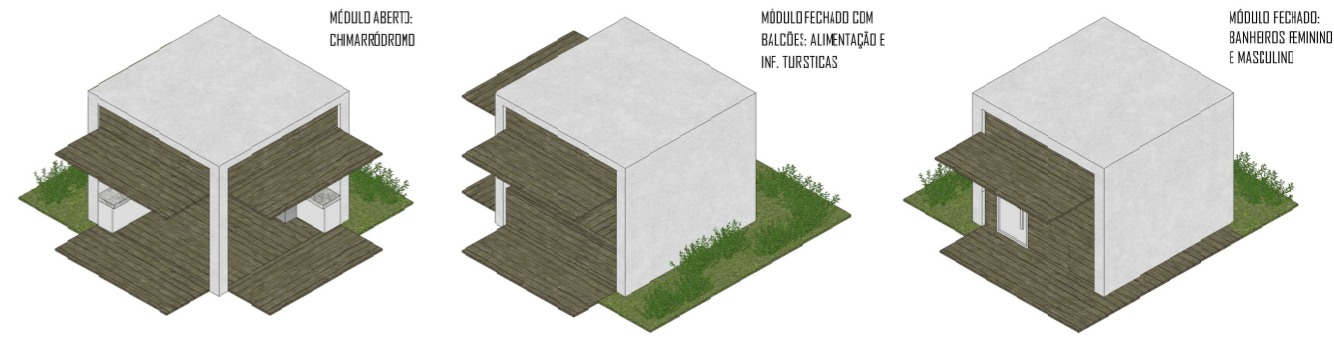
ISOMÉTRICA  
S/ ESC.



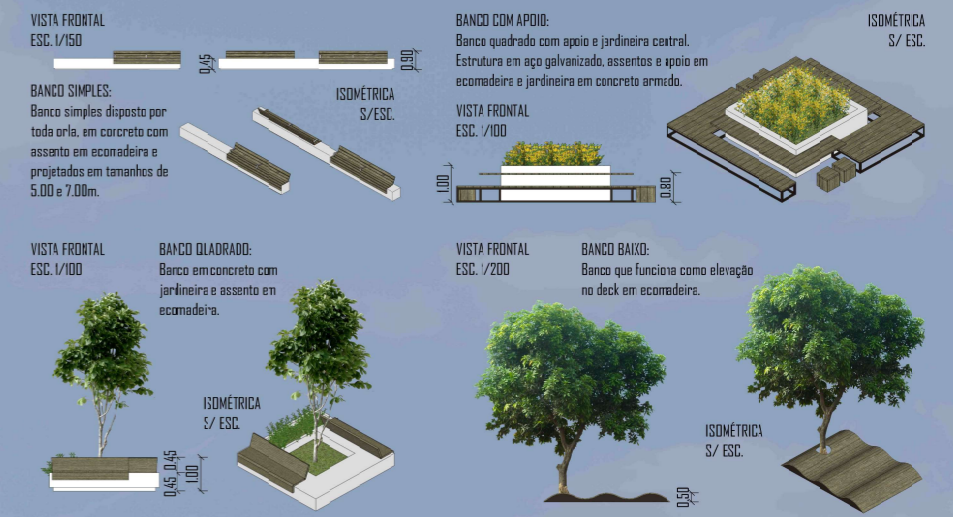
**ILUMINAÇÃO BAIXA:**  
Luminária reta em aço galvanizado com pintura na cor marrom; altura de 2,50m

## QUIOSQUES ESCALA 1/75

Para comportar os programas e harmonizar as formas escolhidas para os equipamentos e mobiliários, os quiosques de alimentação, chimarródromo, informações turísticas e banheiros apresentam o mesmo módulo, adaptando o uso do espaço interno. O módulo de 4,00x4,00m apresenta estrutura de alvenaria convencional com piso e fechamento em ecomadeira.



## BANCOS



## MOBILIÁRIOS DIVERSOS

